



ATA Nº 20 / 2021 - CECALP (11.51.20)

Nº do Protocolo: 23062.048403/2021-43

Leopoldina-MG, 03 de novembro de 2021.

Ata da 7ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Engenharia de Controle e Automação do ano 2021

Às quinze horas e quinze minutos do dia dez de setembro do ano de dois mil e vinte e um, virtualmente - através da sala do Colegiado criada no *Microsoft Teams*, sob a presidência do **Professor Murillo Ferreira dos Santos**, realizou-se a sétima Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Engenharia de Controle e Automação do ano de 2021. Estavam presentes também os membros: **Professor Anderson Grandi Pires**, **Professor Fabiano Drumond Chaves**, **Professor José Evaristo Rodrigues Costa**, **Professor Josué Lima da Silva**, **Professor Marlon José do Carmo**, **Professor Thiago Campos Acácio Paschoalin**, a discente **Marcella Duque Carvalho**. Após a verificação de *quórum*, o presidente agradeceu a presença de todos, deu início à reunião, perguntou se alguém gostaria de solicitar a inserção de algum item na pauta e a apresentou, conforme segue: **1: Aprovação da Ata da 6ª Reunião Ordinária**; **2: Aprovação da Ata da 1ª Reunião Extraordinária**; **3: Aprovação Ad Referendum sobre participação do Curso de Engenharia de Controle e Automação no Programa de Dupla Diplomação, Memorando Nº 29/2021 SRI**; **4: Posicionamento didático-pedagógico sobre o formato de oferta presencial das disciplinas dispostas no Memorando Circular Nº 375/2021 DG**; **5: Informes**. Como não houve proposta de inserção de nenhum item, a pauta foi aprovada com cinco votos favoráveis (o professor Anderson estava participando como ouvinte, O professor Fabiano entrou na reunião após a votação). Iniciada as discussões com o item **1: Aprovação Ata 6ª Reunião Ordinária**: ata aprovada por unanimidade. Item **2: Aprovação da Ata da 1ª Reunião Extraordinária** ata aprovada por unanimidade. Seguindo ao item **3: Aprovação ad referendum sobre participação do Curso de Engenharia de Controle e Automação no Programa de Dupla Diplomação, Memorando Nº 29/2021 SRI**: o professor Murillo iniciou a fala desse item lembrando que foi realizada uma consulta, via grupo aplicativo de mensagens, sobre a resposta que seria dada a esse memorando, onde todos os membros do colegiado foram favoráveis. Por tanto o professor Murillo enviou memorando resposta com a posição *ad Referendum*. Existe uma vaga para mobilidade acadêmica e uma vaga dupla diplomação (o aluno vai para Bragança e no retorno o colegiado analisa as disciplinas cursadas para fazer a validação e dispensa), além do aluno receber a titularidade de mestre pelo Instituto Politécnico de Bragança. Colocada em votação, a participação do Curso de Engenharia de Controle e Automação no Programa de Dupla Diplomação Memorando Nº 29/2021 SRI, ela foi aprovada por unanimidade. Passando ao item **4: Posicionamento didático-pedagógico sobre o formato de oferta presencial das disciplinas dispostas no Memorando Circular Nº 375/2021 DG**: o professor Murillo contextualizou trazendo ao grupo quais disciplinas seriam ofertadas de modo presencial: Laboratório de Física I, Laboratório de Física II, Laboratório de Física III, Laboratório de Química, Laboratório de Controle Automático III, Laboratório de Controle Automático IV, Laboratório de Sistemas Distribuídos e Redes de Computadores, Laboratório de Informática Aplicada II, Laboratório de Instrumentação e Controle, Laboratório de Sistemas Fluidodinâmicos. Após conversa com os chefes de departamento, constatou-se a não existência de gargalo nas disciplinas dos 7º, 8º e 9º períodos pois todas foram ofertadas no Ensino Remoto Emergencial (ERE). Entretanto, há gargalo nas disciplinas de Laboratório de Física I, Laboratório de Física II, Laboratório de Física III e Laboratório de Química, porque essas não foram ofertadas em nenhum período do ERE. Dessa forma, espera-se uma procura grande por parte dos alunos e o Departamento de Formação Geral informou ao coordenador que não teria como sanar toda a demanda de turma por falta de professor. Estamos tentando chegar em uma situação mais interessante para todos, tanto para o professor quanto para o aluno. A ideia hoje é chegar em um denominador comum de como essas disciplinas serão ofertadas: apenas presencial, apenas remota ou presencial e remota? Iniciaremos em outubro ou no final do semestre, flexibilizando o plano de ensino? O professor Thiago, acha sacrificante que o deslocamento de alunos para assistir presencialmente uma ou duas disciplinas. Seria interessante que ao final do próximo semestre, fazer um intensivo dessas disciplinas, assim como os alunos irem até a instituição e assistissem todas as aulas de determinada disciplina de uma só vez. O professor Murillo disse que conversou sobre isso no Fórum de Coordenadores do Campus III e percebeu que seria difícil operacionalizar isso, pois terá que ter vários pontos compatíveis (horário de aluno, horário de professor, disponibilidade da escola). Uma ideia seria essas aulas fossem alocadas em janeiro e fevereiro de 2022. O professor Marlon salientou que é importante tomar cuidado para não engessar, por exemplo, a disciplina de química: somente dois alunos por aula, temos cerca de 50 alunos para cursá-la, somente em janeiro e fevereiro não seria suficiente. Mas se ofertar a disciplina no ERE, a professora faria os experimentos e os alunos assistiriam, o que já contribuiria para solucionar possíveis casos de comorbidade e a participação de mais alunos por turma. Cada caso terá que ser estudado. Aulas com poucos alunos poderiam ser ofertadas de forma mais intensiva em janeiro e fevereiro; aulas com muitos alunos ofertadas pelo ERE. O professor Murillo disse que uma ideia é ofertar as disciplinas nos dois modelos: uma turma presencial e outra turma remota. O professor Evaristo concordou com o que foi dito pelo professor Marlon. Disse ainda que Laboratórios de Física e Laboratório de Química são disciplinas que devem ser ministradas presencialmente, mas que no momento não é o mais interessante, visto que atenderia um número extremamente pequeno de aluno e o gargalo de demanda continuaria existindo. Mas não vê uma justificativa de abrir uma turma presencial e outra remota, pois isso demandaria encargo de professor e atenderia a poucos alunos, não sendo o ideal. O professor Fabiano disse que a ideia dele seria transportar o laboratório da disciplina dele para uma sala maior, para poder atender uma quantidade um maior de alunos presencialmente, assim como manter uma turma remota, ofertando ao aluno as duas opções. O professor Anderson disse que uma grande preocupação dele, em ofertar uma turma presencial e outra remota é com relação ao nível e cobrança do aluno. Ele não consegue enxergar uma forma de ter o mesmo nível de cobrança e justiça. Acha o ensino híbrido uma forma mais interessante. A professora Katalin disse que considera a disciplina de laboratório de química uma ciência empírica e que não cogitou de ser ministrada de forma ERE, porém ninguém imaginava que a pandemia fosse tomar à proporção que tomou. Diante de tudo que está acontecendo, enxerga que não dá mais para adiar o retorno da disciplina, que estava preparando uma forma de mesma ser pelo ERE. O laboratório de química não tem como ser transferido devido aos equipamentos. A mesma está tratando com o professor Douglas a possibilidade de levar até a casa dela o material do laboratório de química, para gravar as aulas práticas. Ela não concorda com o retorno das aulas presenciais, pois não vê condições e não se sente segura, além de estar se sentindo pressionada a retornar ao ensino presencial. O professor Murillo disse que acha que a decisão final de ofertada deve ser uma decisão dos chefes de departamentos, sendo que montado ou não uma proposta pelo nosso colegiado. O professor Murillo passou a

palavra para as discentes Roberta e Marcella. Marcella disse que dentro do alunado também divergências. Só teremos uma certeza quando elas forem ofertadas. Os alunos podem simplesmente não se matricular em nenhuma turma presencial. Achou a proposta do ensino híbrido para janeiro e fevereiro de 2022 a proposta mais viável em termos de vacinação e preparação da intuição, professores e discentes. O professor Marlon disse que prefere ter mais encargos acadêmicos e ter o controle de suas disciplinas de laboratório. O professor José Evaristo disse que a mudança de espaço físico do laboratório de física seria uma decisão que o chefe de departamento teria que concordar, pois os equipamentos são de responsabilidade dele. Com relação a ter uma turma presencial e outra ERE, ele não concorda, sua opinião é que todas as turmas são ERE ou todas as turmas são presenciais. O professor Anderson destacou uma questão relevante, que seria a possibilidade de determinar um número mínimo de alunos para que a turma presencial aconteça, para não ocorrer turma com um ou dois alunos. O professor Marlon disse que acha que isso não pode acontecer, existe uma legislação que prevê que se um aluno se matricular em disciplina obrigatória, as mesmas devem ser ministradas. O professor Anderson disse que é interessante fazer uma consulta à DIRGRAD, onde o professor Murillo disse que faria. O professor Murillo iniciou os encaminhamentos finais: as disciplinas de Laboratórios de Física I, II e III e Química serão lecionadas em janeiro e fevereiro de 2022 de forma híbrida e/ou remota; flexibilização do plano didático (no mínimo 1/3 da carga horária no modo presencial). Com relação às disciplinas do 7º e 8º períodos, após votação, por 6 votos a favor e 1 voto de abstenção, ficou decidido que serão ofertadas uma turma híbrida e outra ERE. A professora Katalin trouxe a informação que em reunião anterior com o diretor Flávio, disse que vai retirar a obrigatoriedade da assinatura no termo de retorno voluntário ao trabalho presencial. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às dezessete horas e vinte minutos. A presente ata foi redigida para ser aprovada pelo presidente e demais membros do colegiado para que fique comprovada a veracidade dos termos nela contidos. Leopoldina, 10 de setembro de 2021.

(Assinado digitalmente em 04/11/2021 08:40)
ANDERSON GRANDI PIRES
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
CECOMLP (11.51.27)
Matrícula: 3351868

(Assinado digitalmente em 04/11/2021 22:46)
FABIANO DRUMOND CHAVES
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DCMLP (11.61.05)
Matrícula: 1609095

(Assinado digitalmente em 03/11/2021 10:37)
JOSE EVARISTO RODRIGUES COSTA
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DFGLP (11.61.03)
Matrícula: 1218322

(Assinado digitalmente em 04/11/2021 08:18)
JOSUE LIMA DA SILVA
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DEELP (11.61.04)
Matrícula: 3063834

(Assinado digitalmente em 08/11/2021 12:44)
MARLON JOSE DO CARMO
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DEELP (11.61.04)
Matrícula: 2298653

(Assinado digitalmente em 08/11/2021 16:30)
MURILLO FERREIRA DOS SANTOS
COORDENADOR - TITULAR
CECALP (11.51.20)
Matrícula: 2919636

(Assinado digitalmente em 03/11/2021 14:46)
THIAGO CAMPOS ACACIO PASCHOALIN
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DEELP (11.61.04)
Matrícula: 3068923

(Assinado digitalmente em 03/11/2021 09:29)
MARCELLA DUQUE CARVALHO ANDRADE
DISCENTE
Matrícula: 20215012032

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.cefetmg.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **20**, ano: **2021**, tipo: **ATA**, data de emissão: **03/11/2021** e o código de verificação: **a4a09f28b7**